

13 PLANTAS DANINHAS EM VINHEDOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS: I - SU
DOESTE DO ESTADO. J.P. Laca-Buendia*, M. Brandão* e M.L. Gavi
lanes**. *EPAMIG-Belo Horizonte, MG. **ESAL-Lavras, MG.

O presente levantamento, de plantas daninhas ocorrentes em vinhedos, foi realizado no polo vitivinícola no Estado de Minas

Gerais, que se concentra na região compreendida pelo município de Caldas e Andradas, no Sudoeste do Estado. As plantas coletadas, devidamente etiquetadas e identificadas, foram anexadas ao PAMG (Herbário da EPAMIG, Belo Horizonte, MG). Com base neste primeiro levantamento, foram obtidas 104 espécies, englobadas em 80 gêneros e 32 famílias. A família mais representativa foi Compositae, com 27 espécies. As demais famílias são: Amaranthaceae (4 espécies), Caryophyllaceae (4), Commelinaceae (4), Convolvulaceae (3), Cruciferae (6), Cyperaceae (4), Euphorbiaceae (6), Hypoxidaceae (1), Iridaceae (1), Labiatae (2), Leguminosae (6), Liliaceae (1), Lythraceae (1), Malvaceae (2), Menispermaceae (1), Nyctaginaceae (2), Onagraceae (2), Oxalidaceae (3), Papaveraceae (1), Plantaginaceae (2), Polygalaceae (1), Polygonaceae (1), Primulaceae (1), Rosaceae (4), Scrophulariaceae (2), Solanaceae (3), Umbelliferae (2), Urticaceae (1) e Verbenaceae (2). Seis novas ocorrências são referidas para o estado, a saber: *Cerastium glomeratum*, *Youngia japonica*, *Euphorbia peplus*, *Bro-mus catharticus*, *Tritonia crocosmiiflora* e *Facelis retusa*.